

Editorial

É com imensa satisfação que fazemos chegar aos leitores o segundo número deste ano da *Movimento*. Seguimos no esforço coletivo construído a muitas mãos (autores, avaliadores, editores, revisores) para publicar o número 2 ainda no primeiro mês do trimestre vigente. Um processo que ocorre não sem dificuldades, marcado por idas e vindas na revisão dos manuscritos, pela discussão e análise rigorosa nos encaminhamentos editoriais, pela captação de novos avaliadores e na busca de diálogo com os diferentes atores envolvidos. Nosso agradecimento permanente a todas as pessoas que colaboram e participam dessa dinâmica.

Depois de um período com as submissões ordinárias suspensas reabrimos, neste mês de abril, o recebimento de novas produções. Tal suspensão se justificou em função da elevada quantidade de textos em avaliação ao final de 2013 e a dificuldade de poder seguir o processo editorial com a mesma agilidade em um momento de férias de muitos trabalhadores envolvidos no fluxo editorial da revista. Ainda assim, em janeiro deste ano, galgando passos em direção à consolidação da *Movimento* no cenário internacional, lançamos chamada para um número especial a ser publicado em 2014, cuja proposta temática intitula-se “**Por uma sociologia pública do esporte nas Américas: conquistas, desafios e agendas emergentes**”.

Destacamos que esse número especial integra a celebração do vigésimo aniversário da revista e está inspirado nos dez primeiros anos do manifesto de *Burawoy*¹ em favor de uma sociologia pública, que inspirou muitos pesquisadores da Educação Física do mundo anglo-saxão que operam nesta interface. No texto da chamada para tal número, partimos da formulação de que, se *Michael Burawoy* está correto quando sugere que a sociedade

1 Disponível em português em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/6738/4177>> Acesso em: 02 abr. 2014.

civil está atualmente sob ameaça diante dos interesses dominantes do mercado e do estado, provavelmente não há nenhum outro domínio da vida social em que isto se torna mais evidente quanto no âmbito dos esportes. Apesar dos numerosos esforços para consolidar o acesso ao esporte e à atividade física como um direito humano fundamental, políticas públicas e programas sociais de esporte e lazer tendem a figurar entre os primeiros a sofrer cortes em tempos de austeridade fiscal. No entanto, enquanto que a ameaça da privatização permanece generalizada na maior parte das sociedades capitalistas, em alguns países do hemisfério sul – como no Brasil, Equador, Argentina e Bolívia – as políticas públicas de esporte e lazer experimentaram uma alocação de recursos sem precedentes nos últimos anos. Não está ainda muito claro, contudo, se estas políticas foram capazes de efetivamente contestar os valores hegemônicos engendrados pela monocultura dos esportes profissionais – ou se, ao contrário, ajudaram a reproduzi-los.

Nesse sentido, e reforçando o chamado disponível na página da *Movimento*, convidamos os estudiosos do esporte situados em várias partes do mundo – e principalmente nas Américas – a submeter vossas produções em articulação com esta temática e que perspectivem argumentar: como têm enfrentado alguns dos desafios da problemática elencada, que compromissos têm assumido junto aos seus respectivos “públicos” e audiências, e de que modo têm defendido os interesses da sociedade civil.

Este número está composto por 12 artigos originais e 6 ensaios. Destacamos os artigos originais com diversidade de temas: *Percepción del alumnado universitario de educación física sobre su competencia comunicativa* de *José Luis Gallego Ortega* e *Antonio Rodríguez Fuentes*; O futebol “de várzea” é “uma várzea”? *Etnografia da organização no circuito municipal de Porto Alegre* de *Mauro Myskiw* e *Marco Paulo Stigger*; A introdução da ginástica nos clubes do Rio de Janeiro do século XIX de *Fabio Faria Peres* e *Victor Andrade de Melo*; Lulismo e futebol: os discursos de um torcedor presidente de *Fernando*

Mascarenhas, Silvio Ricardo da Silva, Mariângela Ribeiro dos Santos; Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física de *Edilene Cunha Sinott, Mariângela da Rosa Afonso, José Antonio Bicca Ribeiro, Gelcemar Oliveira Farias*; O desempenho desportivo: um mosaico de valores, sentidos e significados de *Alberto de Oliveira Monteiro, Mario Generosi Brauner, Brandel José Pacheco Lopes Filho*; Tempo livre: entendimentos enunciados por participantes de mestrados latino-americanos em lazer e recreación de *Rodrigo Elizalde, Christianne Luce Gomes*; Efecto de la cooperación motriz en la vivencia emocional positiva: perspectiva de género, de *Pere Lavega, Francisco Lagardera, Jaume March, Gloria Rovira, Paulo Coelho Araujo*; Abandono de usuarios en un centro deportivo español: segmentación de *M. Rosario Teva-Villén, Raquel Pérez-Ordás, Alberto Grao-Cruces, Javier A. Tamayo, Román Nuviala, Alberto Nuviala*; Educação Física Inclusiva: Atitudes dos Docentes de *Celina Luísa Raimundo Martins*; Análisis de libros de texto en Brasil y en España: una introducción al tema en el área de Educación Física de *Rafael Guimarães Botelho e Marcos Garcia Neira*. Encerrando a seção Artigos Originais: Cultura e educação física: uma análise etnográfica de duas propostas pedagógicas de *Diego Luz Moura e Antonio Jorge Gonçalves Soares*.

Na seção Ensaaios, o primeiro texto trata da Copa do mundo FIFA na África do Sul/2010 – como foi a experiência e o que podemos aprender com ela? de *Wanderley Marchi Júnior, Chris Bolsmann, Bárbara Schausteck de Almeida, Juliano de Souza*; Capoeira: a memória social construída por meio do corpo de *Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha, Luiz Renato Vieira, Luiz Carlos Vieira Tavares, Tânia Mara Vieira Sampaio*; Uma análise do debate feminismo versus sociologia configuracional no estudo do gênero e do desporto de *Maria Claudia Pinheiro*; Copa do mundo e cerveja: impactos intangíveis de um megaevento de *Liana Abrão Romera*; El “Discurso sobre la educación física y moral de las mujeres” (1790) de Josefa Amar y Borbón: Feminidad y el arte de gobernar el cuerpo en la Ilustración española de *Miguel Vicente-Pedraz, María Paz Brozas-Polo*; o texto A Educação

Física na escola do vestibular: as possíveis implicações do ENEM de *José Arlen Beltrão* encerra o fascículo.

Desejamos a todos nossos leitores uma ótima leitura!

Alex Branco Fraga
Elisandro Schultz Wittizorecki
Ivone Job